



Representando células com o corpo humano

Autores: [A]Silvani Staudt Ribas (silvani_staudt@hotmail.com); [1] Rossini, A. G. (andressarossinigoulart@gmail.com); [2] Lima, N. (nicollilima08@hotmail.com); [O] Sawitzki, M. C. (maristelacsw@hotmail.com); [C]Plucinski, M. C. (m_plucinski4@yahoo.com.br)

Resumo:

No Instituto Estadual de Educação a escola Elisa Ferrari Valls, na cidade de Uruguaiana,RS, em uma das aulas do componente curricular Biologia, bolsistas ID do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID 2011 - subprojeto Ciências da Natureza desenvolveram a seguinte dinâmica: Construindo células com o corpo humano. O objetivo da atividade foi promover a realização de uma atividade lúdica para proporcionar uma forma diferenciada de ensino aos estudantes, pois a atividade lúdica possibilita que os aprendentes possam desenvolver o seu raciocínio e construir o seu conhecimento de forma descontraída. A referida atividade consistiu em utilizar os próprios alunos para a representação de uma célula com suas diversas organelas. Após a apresentação da dinâmica à turma, iniciou-se a divisão desta em três diferentes grupos: doze alunos formaram o grupo da célula vegetal, onze estudantes compuseram o grupo da célula animal e cinco alunos designaram-se para a célula procarionte. O diferente número de integrantes em cada grupo foi estipulado pelos pibidianos levando em consideração o número de organelas presente em cada uma das estruturas celulares. Sendo assim, considerou-se necessário haver uma quantidade diferente de indivíduos em cada grupo. Estipulou-se um período de quinze minutos para os grupos realizarem a divisão dos papéis de seus integrantes e a elaboração de uma síntese para ser apresentada. Sendo assim, os alunos foram orientados a pensar basicamente as seguintes questões: quem sou eu? Sou responsável por/pela função na célula? Para auxiliá-los na identificação de quais organelas cada um iria representar foram distribuídos aos alunos folhas sulfites e pincéis atômicos para a denominação. Após o término dos quinze minutos, a turma dirigiu-se a quadra de esportes da escola, onde puderam organizar-se e ensaiar para socialização. Para este o momento das apresentações dos grupos um dos componentes do PIBID realizou a mediação da atividade realizando perguntas aos estudantes, instigando-os a responderes questões voltadas à temática celular. Posterior à realização da dinâmica, o grupo de pibidianos ressaltou alguns aspectos interessantes observados durante o desenvolvimento da atividade, como o envolvimento, entusiasmo, senso de organização e liderança demonstrado pelos estudantes. Porém, considerou-se que o tempo disponibilizado aos estudantes para realizarem a organização de seus grupos foi muito breve. Logo pode ter prejudicado a compreensão dos estudantes em como ocorre a organização celular e o papel desempenhado pelas organelas. A atividade em geral é válida ao proporcionar ao aprendente uma forma diferenciada e mais descontraída para rever determinado conteúdo trabalhado em sala de aula. Porém deve-se levar em consideração que a aprendizagem para ser mais significativa deve-se ser estruturada com mais tempo de desenvolvimento possibilitando ao estudante melhor preparo e estudo de seus papéis a serem interpretados. Almejando assim, auxiliar os estudantes na revisão de seus conhecimentos referente a organelas celulares, já trabalhados na componente curricular Biologia.



Palavras-chave: Aulas práticas, lúdico, representação

Vínculo Institucional: [A]Acadêmica; [1]Acadêmica do curso de Ciências da Natureza.; [2]Acadêmica do curso de Ciências da Natureza.; [O]Coordenadora do projeto PIBID de Ciências da Natureza.; [C]Supervisora do projeto PIBID de Ciências da Natureza.

<http://www13.unipampa.edu.br/anais-siepe/atual/index.html>
